Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias - Agência INFRA

Boletim INFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de novembro de *|DATE:Y|*
edição 16

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição: Bandeira Tarifária | Eletrobras | MP do Setor Elétrico | Fique de Olho | Clipping

ANEEL DECIDE BANDEIRA VERMELHA NAS TARIFAS MAS A METODOLOGIA DIZ QUE DEVERIA SER AMARELA

Leila Coimbra, da Agência INFRA
A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) decidiu ontem (27) que no mês de dezembro o sistema de bandeiras tarifárias ficará no patamar Vermelho 1. Não foi uma decisão fácil, como nas vezes anteriores, baseada apenas em modelos matemáticos.

Hoje existem duas fórmulas de cálculos de bandeiras tarifárias. Uma antiga – mas ainda vigente – e outra nova, que ainda está em audiência pública. Pela regra em vigor, seria aplicável a bandeira amarela ou até mesmo a verde, em função das chuvas que voltaram a cair.

Mas, por precaução, a ANEEL bancou a decisão de deixar na bandeira vermelha, baixando apenas do patamar 2, o mais alto, para o 1. Fontes ouvidas pela **Agência INFRA** disseram que, apesar de parecer arbitrária por não obedecer aos cálculos vigentes, a decisão foi boa e precavida.

Atraso e confusão
A ANEEL deveria ter divulgado qual a bandeira do mês de dezembro na última sexta-feira (dia 24), mas adiou a decisão sem dar maiores satisfações. Nos bastidores, uma confusão: dúvidas sobre a vigência das regras e o temor de comprometer ainda mais o sistema elétrico nacional se tomada alguma decisão apenas para cumprir a fórmula pré-estabelecida e em vigor.

O sistema de bandeiras tarifárias varia exatamente para dar aos consumidores o sinal de como anda o setor elétrico. A vermelha indica a necessidade de operar usinas térmicas mais caras para compensar a geração hidráulica inibida pela falta de chuvas. A verde diz que está tudo bem. Não é o caso.

Novo modelo versus antigo
O modelo de bandeiras antigo leva em consideração apenas o volume de chuvas, sem se importar com o nível dos reservatórios, daí a sua volatilidade muito alta. Já a nova regra também leva em consideração o nível dos reservatórios. Mas o problema é que, ainda em audiência pública e em fase de receber contribuições, o novo modelo não está sequer pronto. Muito menos em vigor.

Mais chuvas
Análises climáticas mostram que vem se formando uma Zona de Convergência do Atlântico Sul – conhecida no setor como "ZACA" –, fenômeno que leva a umidade da Amazônia para o Sudeste, com um grande volume de chuvas exatamente nos principais reservatórios hidrelétricos do país. Isso deve trazer um volume de água razoável para as bacias hidrográficas e aliviar as temperaturas do Sul e Sudeste. Uma ótima notícia.

Crise no setor persiste
Apesar do alívio, a chuva está longe de resolver os problemas do setor. Os reservatórios ainda não se recuperaram e precisam de muita água para que voltem aos níveis de normalidade. O baixo volume de água para geração hídrica hoje é o responsável por um efeito dominó de problemas no setor elétrico.

Distribuidoras em dificuldades
Além disso, há o problema financeiro das concessionárias de distribuição. Mesmo com a bandeira no seu patamar mais alto a arrecadação seria insuficiente para cobrir o deficit atual do aumento dos custos de geração.
voltar para o topo

COMISSÃO DE ÉTICA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA ADVERTE PRESIDENTE DA ELETROBRAS

Leila Coimbra, da Agência INFRA
A Comissão de Ética Pública da Presidência da República decidiu aplicar uma advertência ao presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, pelo uso de termos depreciativos contra funcionários da estatal.
Em discussões com os sindicatos para implantar um plano de corte de metade dos funcionários, em junho desta ano, houve a divulgação de uma conversa do presidente da Eletrobras com sindicalistas. Na gravação, Wilson Ferreira se queixava da produtividade dos funcionários da empresa e usou palavras como "vagabundos" e "safados".
Depois do vazamento do áudio, o presidente da Eletrobras pediu desculpas publicamente pelas palavras e disse que não era a sua intenção ofender.

MEDIDA PROVISÓRIA DO GSF:
PARADA NA CASA CIVIL HÁ 20 DIAS

Leila Coimbra, da Agência INFRA
O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, anunciou que enviou no dia 9 de novembro a minuta da medida provisória com uma solução para o problema do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) à Casa Civil. Desde então, nunca mais se teve notícia da MP.
A área econômica teme que a medida provisória represente algum risco para o orçamento federal. O custo do imbróglio do GSF já chega perto dos R$ 20 bilhões, somados os problemas do setor com o atraso de linhas de transmissão, entrada em operação de usinas como Belo Monte e o despacho de térmicas fora da ordem de mérito.
Além disso, a extensão das concessões também é vista como perda de receita pela área econômica, já que no fim do período de concessão os ativos retornam à União.
Na tarde desta terça-feira (28), o secretário-executivo de Minas e Energia, Paulo Pedrosa, se reúne com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda Eduardo Guardia, em busca de uma solução.
voltar para o topo

i FIQUE DE OLHO

Eletroacre - O Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) ratificou o Convênio 183/2017 que permite a concessão de remissão de multas e juros à dívida da Eletroacre, distribuidora de energia do Acre. As dívidas referentes a esse convênio são as existentes até 31 de dezembro de 2000.
FPSO Pioneiro de Libra - O FPSO Pioneiro de Libra produziu no domingo (26) o primeiro óleo no bloco de Libra, uma das maiores jazidas em águas profundas brasileiras. A embarcação é de propriedade da joint venture formada pela Odebrecht Óleo e Gás e a Teekay Offshore Partners L.P. O bloco de Libra está localizado em águas ultraprofundas na Bacia de Santos, a cerca de 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. O FPSO poderá operar nos próximos doze anos.
voltar para o topo

i CLIPPING

GOVERNO TENTA DESCONTRATAR TERMELÉTRICAS
O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) está estudando uma forma de descontratar das distribuidoras cerca de 700 megawatts (MW) de termelétricas a óleo combustível que estão recebendo sem funcionar, suportadas por decisões judiciais, disseram ao Valor duas fontes com conhecimento direto da situação. O CMSE constatou que, apesar de receberem as tarifas fixas de disponibilidade, esse conjunto de termelétricas, que são consideradas pouco eficientes, não está atendendo o sistema, por não estarem operando. *(Valor)*

BNDES FINANCIARÁ ATÉ 80% DE PROJETOS DE GERAÇÃO EM LEILÕES EM DEZEMBRO
O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) terá participação máxima de até 80 por cento no financiamento a projetos de geração que vencerem os leilões "A-4" e "A-6" para contratação de novas usinas, que o governo realizará em dezembro, segundo nota do banco nesta segunda-feira. Antes, os percentuais de financiamento eram de até 50 por cento para hidrelétricas e térmicas, sendo que agora o máximo de até 80 por cento valerá "para todos os projetos, independentemente da forma de geração de energia". *(Reuters)*

ANEEL ANUNCIA QUE CONTAS DE LUZ DE DEZEMBRO TERÃO BANDEIRA VERMELHA NO 1º PATAMAR
A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que as contas de luz terão bandeira vermelha em seu primeiro patamar no mês de dezembro. Com isso, os consumidores terão uma taxa extra de R$ 3,00 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Em novembro, vigorou a bandeira vermelha patamar dois, cuja cobrança é de R$ 5,00 a cada 100 kWh consumidos. A mudança da bandeira foi possível em razão do aumento das chuvas, que ajudaram a recuperar o nível dos reservatórios das hidrelétricas. *(Estadão)*

DOIS CANDIDATOS DISPUTAM VAGA NA DIRETORIA DA ANEEL
Dois nomes despontam na corrida pela vaga aberta na diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com a saída de José Jurhosa, cujo mandato terminou no fim de outubro. O Valor apurou que os principais indicados neste momento são Rodrigo Limp Nascimento, consultor legislativo da Câmara dos Deputados, e Sandoval Feitosa Neto, superintendente de fiscalização dos serviços de eletricidade da autarquia. Os nomes dos dois já foram apresentados por políticos ao Ministério de Minas e Energia (MME). *(Valor)*

CARGA DE ENERGIA NO SISTEMA BRASILEIRO CRESCE 3% EM OUTUBRO, DIZ ONS
A carga de energia do sistema interligado do Brasil em outubro apresentou elevação de 3 por cento na comparação com o mesmo mês do ano passado, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) em boletim nesta segunda-feira. No acumulado dos últimos 12 meses, a carga, que representa a soma de consumo e perdas na rede, teve alta de 1,1 por cento, segundo o boletim. *(Reuters)*

voltar para o topo

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias é destinado a assinantes.** Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos do Serviço de Notícias da **Agência INFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infra-energia@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .
Imagem:

Artes:

Equipe Agência INFRA
Dimmi Amora, Alfredo Junqueira, Cláudia Borges, Mércio Neves, João Abreu, Bernardo Gonzaga, Alessandra Duarte e Leila Coimbra.
+55 (61) 98130-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.